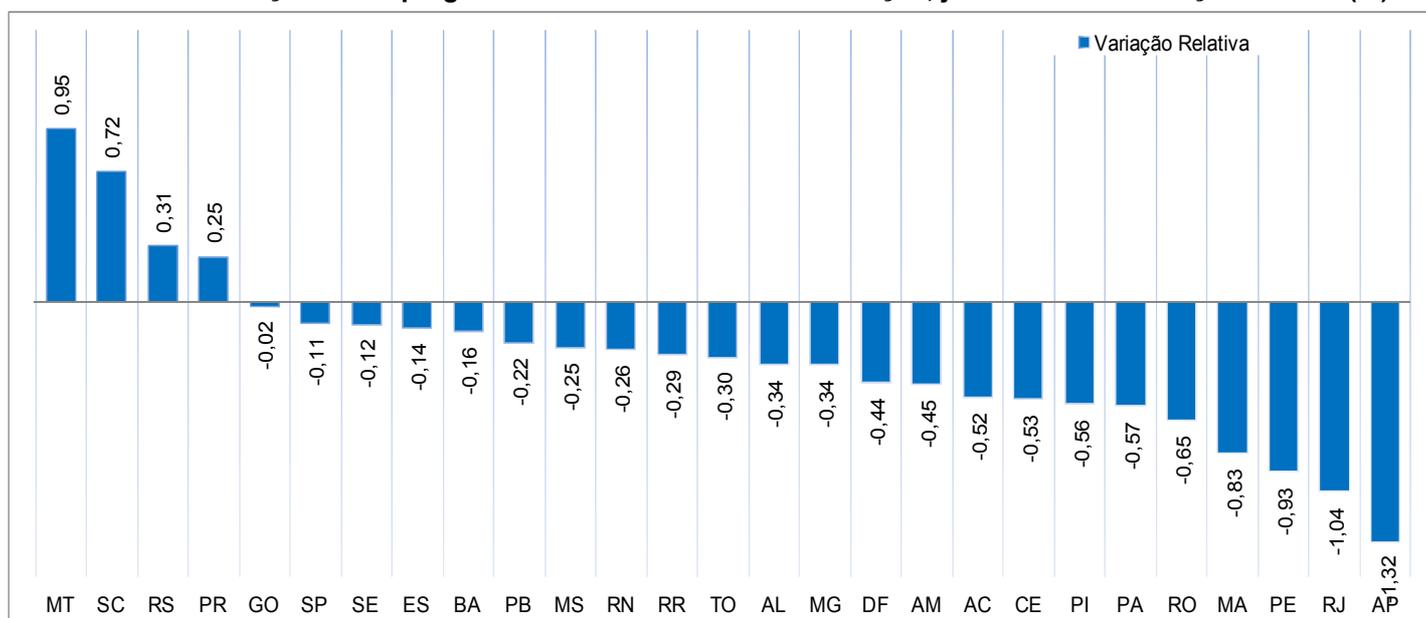


Goias fechou 237 vagas de empregos formais no primeiro mês de 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram fechadas 237 vagas no mercado formal de trabalho no mês de janeiro de 2015, representando um decréscimo de 0,02%, melhor que o nacional que foi de -0,20%. Embora o resultado seja ruim, Goiás foi o Estado que apresentou o melhor resultado entre as 23 Unidades da Federação com resultado negativo. Para se ter uma noção do fraco desempenho do mercado formal brasileiro do mês de janeiro de 2015, apenas quatro Estados apresentaram resultados positivos, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1. Este resultado se deve ao ambiente externo e nacional desafiador, devido ao baixo crescimento do PIB, inflação alta pressionada pelos preços administrados, baixo volume de chuva que afeta a geração de energia e o abastecimento de água para o consumo, principalmente na região Sudeste brasileira.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação, janeiro 2015 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Emprego formal – janeiro de 2015

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SANTA CATARINA	14.637
2º	RIO GRANDE DO SUL	8.338
3º	PARANA	6.713
4º	MATO GROSSO	6.316
5º	RORAIMA	-151
6º	GOIAS	-237
7º	SERGIPE	-379
8º	ACRE	-466
9º	TOCANTINS	-541
10º	PARAIBA	-951

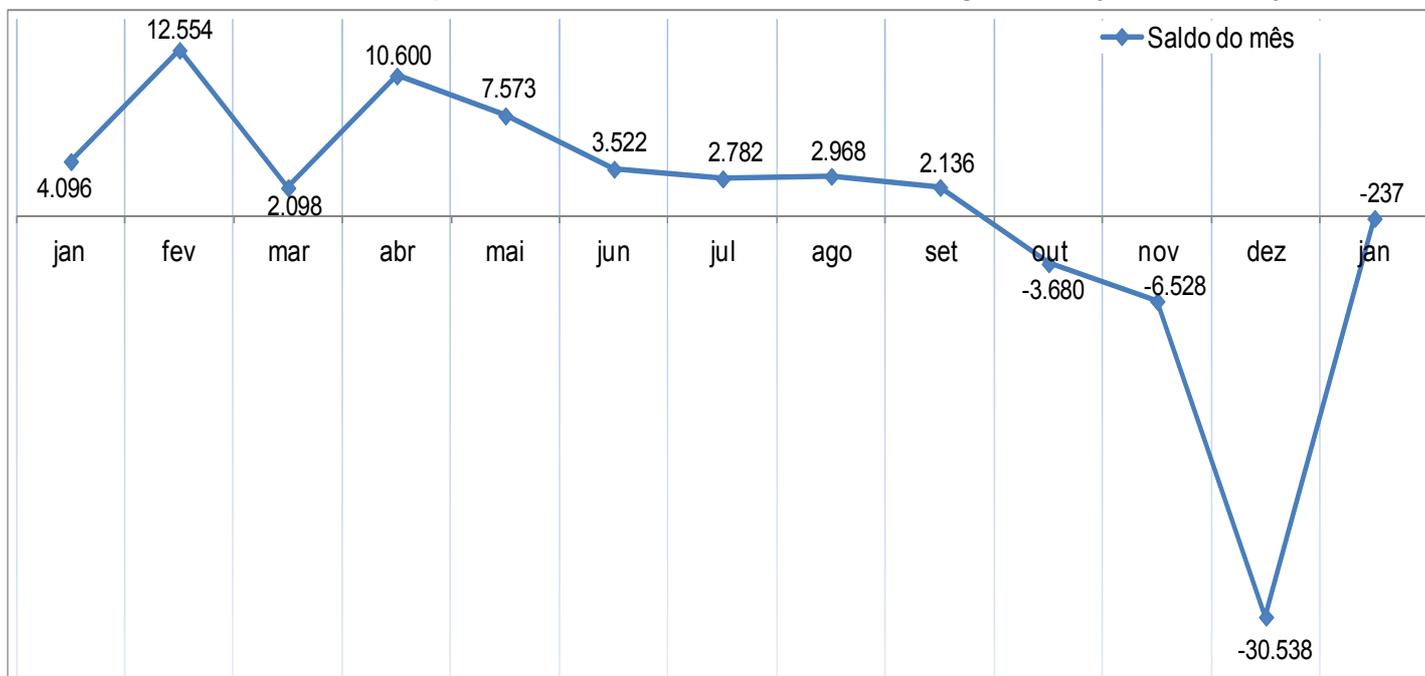
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

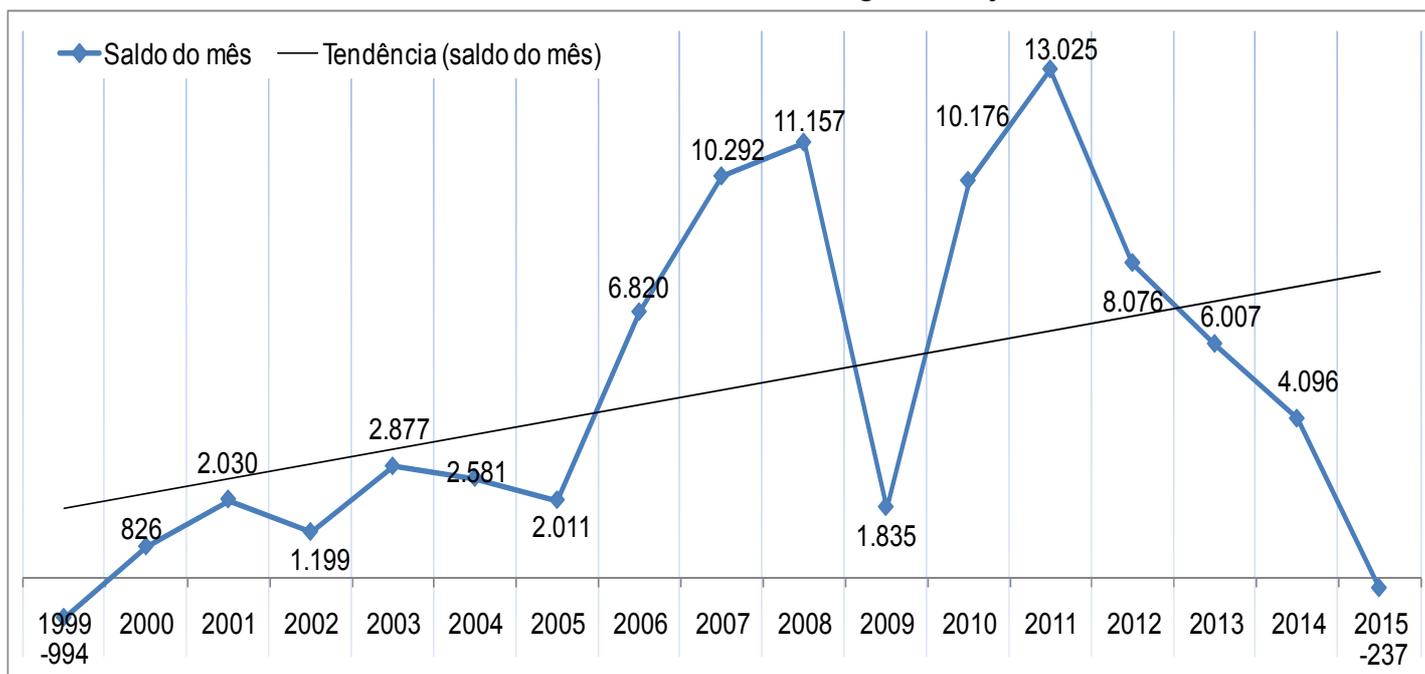
Em janeiro de 2015 foram admitidos 57.731 e desligados 57.968 de acordo com dados do Caged, sendo o pior saldo mensal registrado desde 1999 (-994), conforme pode ser observado no Gráfico 3. Devido à sazonalidade da economia goiana, nos meses de dezembro e janeiro registram-se baixos saldos de empregos formais com carteira, no entanto neste ano em especial foi agravado pelo pessimismo em que a economia brasileira vem passando. O resultado poderia ter sido pior em Goiás, não fossem os saldos positivos nas atividades da agropecuária, construção civil e serviços, no mês de janeiro.

Gráfico 2 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – de janeiro/2014 a janeiro/2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em janeiro – 1999 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A agropecuária, melhor saldo do mês, gerou 769 vagas, um aumento de 0,87% no nível de empregos do setor. Foram criadas 380 vagas ligadas ao cultivo de soja e 223 vagas no cultivo de cana-de-açúcar, reforçando a sazonalidade do setor agrícola. No campo negativo, observou-se um saldo negativo de 1167 vagas na atividade de aluguel de máquinas e equipamentos.

Na construção civil foram criadas 714 vagas, com aumento de 0,78% no estoque empregos formais do setor. Aproximadamente 43% dessas vagas foram criadas na atividade de construção de edifícios, e outras 37% na montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas.

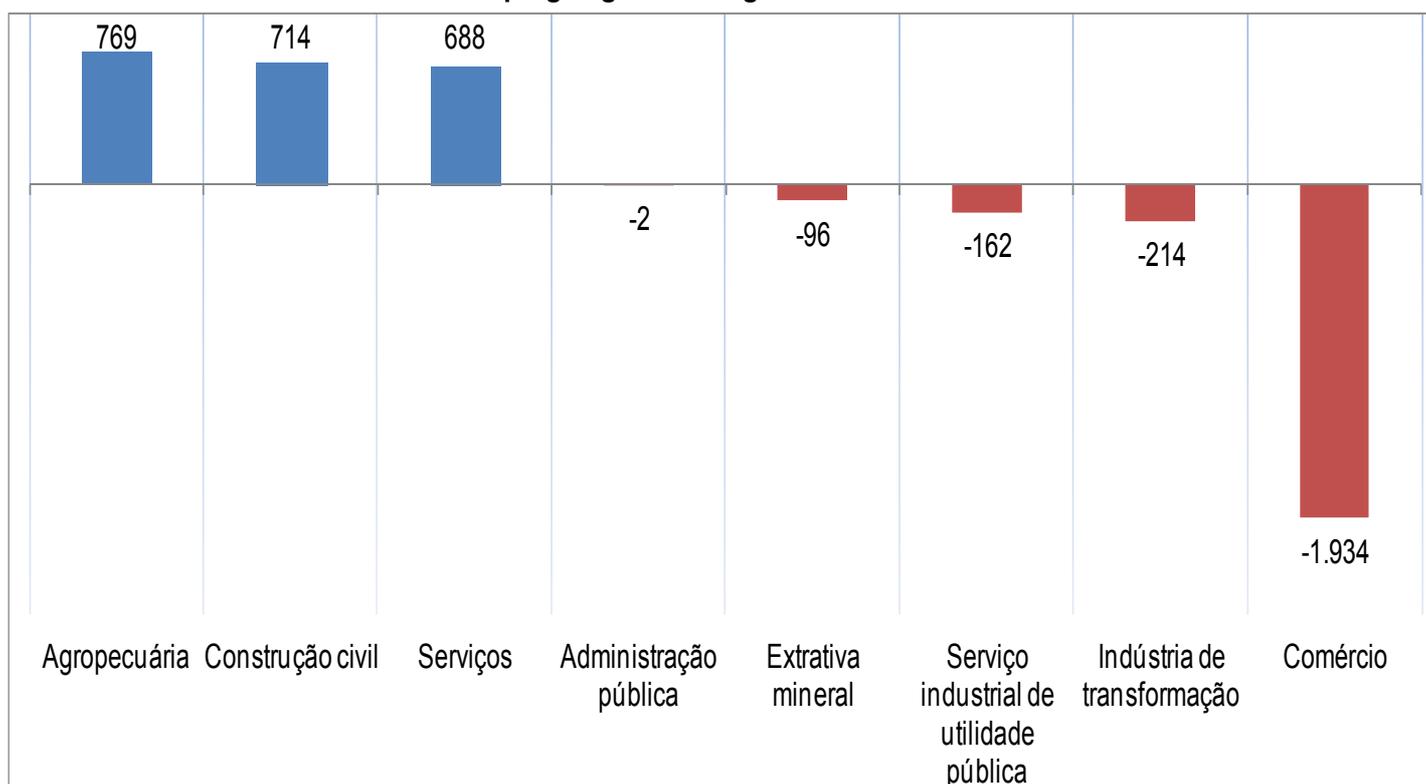
No setor de serviços a atividade de armazenamento se destacou com a criação de 393 vagas, seguida pelas atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente (195 vagas criadas). Por outro lado houve demissões nos serviços de teleatendimento (-361 vagas).

No campo negativo, comércio foi o setor que mais fechou vagas de trabalho no mês de janeiro, uma redução de 0,66% no estoque de empregos formais, sendo o subsetor varejista o grande vilão, com o fechamento de 2.126 vagas. O comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios foi o que mais demitiu, 649 empregos. O resultado reflete um ajuste natural ocasionado pelas demissões de empregos temporários no setor e potencializado pela atual conjuntura econômica brasileira.

A indústria de transformação também fechou vagas no mês de janeiro, com destaque para o subsetor de produtos alimentícios e bebidas (-466 vagas fechadas). Por outro lado, a atividade de abate de suínos, aves e outros pequenos animais foi a que mais gerou vagas neste setor (+264 vagas). Em contrapartida, o abate de reses, exceto suínos fechou 732 vagas.

Também tiveram saldos negativos os setores da Administração pública (-2), Extrativa mineral (-162) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-214), conforme mostra o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – Janeiro de 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – janeiro de 2015

Setores	Janeiro/15				No ano				Em 12 meses*			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	91	187	-96	-1,12	91	187	-96	-1,12	2.398	2.606	-208	-2,39
Indústria de transformação	10.618	10.832	-214	-0,08	10.618	10.832	-214	-0,08	150.581	151.018	-437	-0,17
Prod minerais não metálicos	703	719	-16	-0,11	703	719	-16	-0,11	10.194	10.148	46	0,31
Metalúrgica	826	618	208	1,55	826	618	208	1,55	8.448	8.464	-16	-0,12
Mecânica	637	416	221	2,82	637	416	221	2,82	5.466	5.342	124	1,56
Material elétrico e comunicação	161	146	15	0,51	161	146	15	0,51	2.083	1.443	640	27,40
Material de transporte	108	151	-43	-0,61	108	151	-43	-0,61	1.850	1.839	11	0,16
Madeira e mobiliário	490	480	10	0,10	490	480	10	0,10	5.876	6.007	-131	-1,27
Papel, papelão, editorial e gráfica	350	472	-122	-1,08	350	472	-122	-1,08	6.221	6.066	155	1,40
Borracha, Fumo e Couros	323	272	51	0,65	323	272	51	0,65	4.118	4.625	-507	-6,07
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.679	1.716	-37	-0,08	1.679	1.716	-37	-0,08	31.589	30.577	1.012	2,11
Têxtil e vestuário	1.145	1.129	16	0,05	1.145	1.129	16	0,05	17.436	18.174	-738	-2,28
Calçados	43	94	-51	-2,98	43	94	-51	-2,98	835	920	-85	-4,87
Prod Alimentícios e Bebidas	4.153	4.619	-466	-0,49	4.153	4.619	-466	-0,49	56.465	57.413	-948	-0,99
Serviço industrial de utilidade pública	209	371	-162	-1,52	209	371	-162	-1,52	3.456	3.405	51	0,49
Construção civil	7.123	6.409	714	0,78	7.123	6.409	714	0,78	105.788	110.899	-5.111	-5,24
Comércio	14.418	16.352	-1.934	-0,66	14.418	16.352	-1.934	-0,66	186.464	177.976	8.488	2,98
Com varejista	11.853	13.979	-2.126	-0,87	11.853	13.979	-2.126	-0,87	156.454	149.692	6.762	2,87
Com atacadista	2.565	2.373	192	0,38	2.565	2.373	192	0,38	30.010	28.284	1.726	3,54
Serviços	19.924	19.236	688	0,15	19.924	19.236	688	0,15	259.314	244.955	14.359	3,26
Inst financeiras	192	127	65	0,44	192	127	65	0,44	2.209	1.976	233	1,58
Com. e adm imóveis	6.117	5.440	677	0,57	6.117	5.440	677	0,57	80.781	79.778	1.003	0,85
Transporte e Comunicação	2.275	2.505	-230	-0,39	2.275	2.505	-230	-0,39	36.038	36.032	6	0,01
Alojamento, alimentação	8.240	8.203	37	0,02	8.240	8.203	37	0,02	103.781	95.482	8.299	5,07
Médicos e odontológicos	1.412	1.156	256	0,59	1.412	1.156	256	0,59	17.413	14.623	2.790	6,81
Ensino	1.688	1.805	-117	-0,26	1.688	1.805	-117	-0,26	19.092	17.064	2.028	4,64
Administração pública	37	39	-2	-0,01	37	39	-2	-0,01	495	459	36	0,12
Agropecuária	5.311	4.542	769	0,87	5.311	4.542	769	0,87	68.677	67.140	1.537	1,75
Total	57.731	57.968	-237	-0,02	57.731	57.968	-237	-0,02	777.173	758.458	18.715	1,54

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

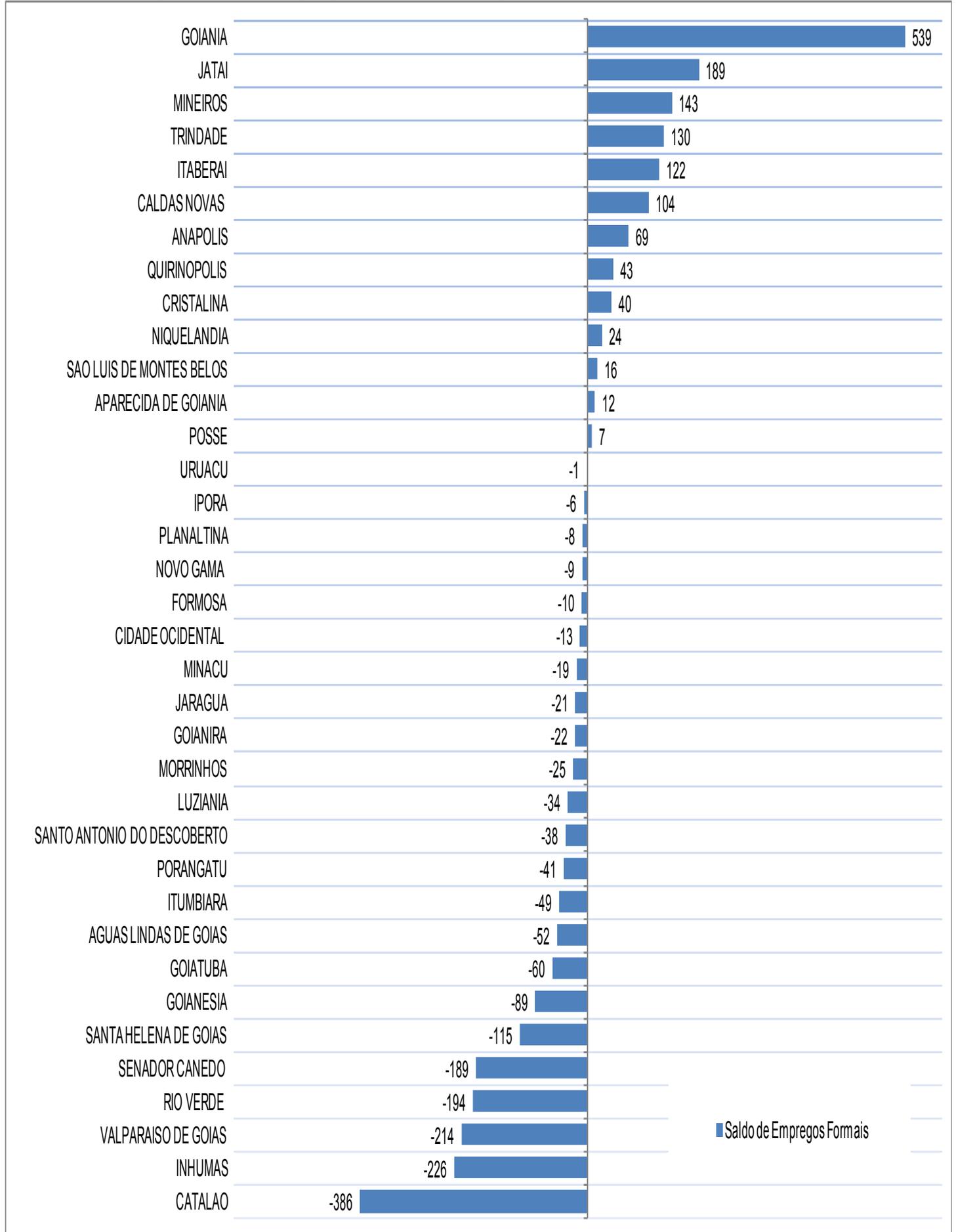
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em janeiro de 2015 apenas treze tiveram saldo de empregos formais positivos. Em termos absolutos, Goiânia ficou em primeiro lugar com 539 vagas geradas. Em seguida vem Jataí, com 189 vagas. E em terceiro lugar Mineiros, com 143 vagas abertas. Por outro lado, 23 municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Catalão teve a maior perda, com fechamento de 386 vagas de emprego (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – Janeiro de 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2015.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – Janeiro de 2015

Município	Janeiro/15			No ano			Em doze meses*		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	266	318	-52	266	318	-52	3.703	3.479	224
ANAPOLIS	4.110	4.041	69	4.110	4.041	69	50.800	49.197	1.603
APARECIDA DE GOIANIA	5.380	5.368	12	5.380	5.368	12	72.071	74.305	-2.234
CALDAS NOVAS	1.075	971	104	1.075	971	104	11.338	9.885	1.453
CATALAO	869	1.255	-386	869	1.255	-386	12.939	13.026	-87
CIDADE OCIDENTAL	97	110	-13	97	110	-13	1.460	1.558	-98
CRISTALINA	680	640	40	680	640	40	11.485	11.934	-449
FORMOSA	519	529	-10	519	529	-10	8.309	7.835	474
GOIANESIA	490	579	-89	490	579	-89	8.763	8.106	657
GOIANIA	21.799	21.260	539	21.799	21.260	539	292.170	286.677	5.493
GOIANIRA	209	231	-22	209	231	-22	2.926	3.017	-91
GOIATUBA	208	268	-60	208	268	-60	4.244	4.614	-370
INHUMAS	439	665	-226	439	665	-226	6.647	6.359	288
IPORA	150	156	-6	150	156	-6	1.805	1.602	203
ITABERAI	447	325	122	447	325	122	5.708	5.180	528
ITUMBIARA	1.180	1.229	-49	1.180	1.229	-49	16.532	16.118	414
JARAGUA	187	208	-21	187	208	-21	2.684	2.562	122
JATAI	1.090	901	189	1.090	901	189	12.023	12.403	-380
LUZIANIA	837	871	-34	837	871	-34	13.958	12.721	1.237
MINACU	148	167	-19	148	167	-19	1.676	1.497	179
MINEIROS	869	726	143	869	726	143	9.880	9.670	210
MORRINHOS	399	424	-25	399	424	-25	6.275	6.272	3
NIQUELANDIA	286	262	24	286	262	24	3.448	3.361	87
NOVO GAMA	118	127	-9	118	127	-9	1.927	1.711	216
PLANALTINA	179	187	-8	179	187	-8	2.317	2.409	-92
PORANGATU	250	291	-41	250	291	-41	3.488	2.870	618
POSSE	119	112	7	119	112	7	1.515	1.407	108
QUIRINOPOLIS	351	308	43	351	308	43	5.627	5.469	158
RIO VERDE	3.239	3.433	-194	3.239	3.433	-194	34.922	34.223	699
SANTA HELENA DE GOIAS	351	466	-115	351	466	-115	7.485	7.940	-455
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	105	143	-38	105	143	-38	1.614	1.525	89
SAO LUIS DE MONTES BELOS	145	129	16	145	129	16	2.057	1.844	213
SENADOR CANEDO	543	732	-189	543	732	-189	9.650	8.469	1.181
TRINDADE	799	669	130	799	669	130	8.042	7.198	844
URUACU	247	248	-1	247	248	-1	3.981	3.407	574
VALPARAISO DE GOIAS	495	709	-214	495	709	-214	7.966	8.155	-189
TOTAL	48.675	49.058	-383	48.675	49.058	-383	651.435	638.005	13.430
Demais municípios	9.056	8.910	146	9.056	8.910	146	125.738	120.453	5.285
Estado de Goiás	57.731	57.968	-237	57.731	57.968	-237	777.173	758.458	18.715

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2015.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Marcos Fernando Arriel